

Arquivos da Biblioteca

O que se extrai de uma análise? Qual transmissão possível a partir dela? Quais consequências políticas extrair de seu testemunho? Essas e outras perguntas levaram a Seção Rio da Escola Brasileira de Psicanálise a promover a atividade Mesa de Passe, coordenada por Ana Lucia Lutterbach Holck.

Mesa de Passe se centrou em entrevistas e textos apresentados a partir da proposta do passe, de Jacques Lacan. Havendo o reconhecimento da experiência de um impossível que se desenhou em um percurso de análise – um impossível que cria os possíveis na vida de alguém – há uma nomeação e uma tarefa: o Analista de Escola porta por três anos a tarefa de testemunhar o que se transmite de sua análise com um novo endereçamento em vista, a Escola.

Esta publicação é o resultado da experiência de um encontro do passe com as questões políticas que dele surgem para a Escola de psicanálise. Pois, se o coração da experiência de uma análise se constitui a partir de restos do dizer, é com tais restos que se poderá fazer valer a política de uma Escola de analistas.